

STF julga hoje recurso da acusação

BRASÍLIA — O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve apreciar ainda hoje o recurso em que o Senado, a OAB e a ABI contestam a convocação de ministros do Superior Tribunal de Justiça para desempatar a votação do mandado de segurança do ex-presidente Collor. Nas apelações, os advogados Evandro Lins e Silva, Saulo Ramos e Fábio Comparato afirmam que o empate da última segunda-feira confirmou a sentença do Senado.

Ontem, o presidente do Supremo, ministro Octávio Gallotti, afirmou que decidiu a convocação sozinho porque, pelo regimento, este era um assunto de sua exclusiva competência.

— Houve um empate. Uma coisa é o quorum mínimo e outra é estabelecer-se uma maioria que, dizem os recursos, não era necessária, mas até agora ficou resolvido o contrário.

Os recursos do Senado e das duas entidades que provocaram o processo de impeachment sustentam que Gallotti tomou uma atitude inconstitucional. Frisam que a convocação só seria permitida se não houvessem oito ministros em plenário e que,

diante do empate, o presidente do STF deveria ter aplicado analogicamente o artigo 205 do regimento interno.

— O STJ foi convocado a alterar uma decisão do Supremo. Um tribunal inferior não pode alterar uma decisão de tribunal superior — ressaltou o jurista Saulo Ramos.

A princípio, os recursos deverão ser analisados pelos mesmos oito ministros que participaram do julgamento do mandado de Collor. Esse quorum está desfalcado devido à ausência do ministro Moreira Alves, que viajou para a Itália, mas isso não é um empecilho, pois em matérias regimentais não há exigência de presença mínima.

Existe a possibilidade de os três ministros impedidos — Sydney Sanches, Francisco Rezek e Marco Aurélio — participarem da sessão. O assunto será posto em questão de ordem. Se for mantida a opinião de Gallotti, a decisão do recurso de Collor deverá ser conhecida na próxima semana. Os ministros do STJ designados para o desempate são considerados rápidos o suficiente para digerer o processo até a próxima sexta-feira.